

BOLETIM 45

Brasília, 19 de janeiro de 2016

Valor de mercado da Petrobrás encolhe 85,5%

A Petrobrás encolheu 85,5% em valor de mercado (a soma do valor das ações da empresa) ou R\$ 436,6 bilhões desde o pico histórico da estatal na bolsa de valores em 2008, segundo levantamento da Economática, provedora de informações financeiras.

A máxima histórica foi registrada no dia 21 de maio de 2008, quando a estatal atingiu na Bovespa valor de mercado de R\$ 510,3 bilhões. Já no fechamento dessa segunda-feira (18), após as ações caírem pela primeira vez em 12 anos abaixo de R\$ 5, levando a cotação do papel ao menor patamar desde novembro de 2003, a petroleira foi avaliada em R\$ 73,7 bilhões.



Dívidas e preço do petróleo afetam o caixa da empresa

Ação da Petrobras cai abaixo de R\$ 5. É hora de comprar?

Segundo a Economática, a Petrobras é a empresa com maior perda de valor de mercado nominal desde o máximo histórico entre as 57 empresas do Ibovespa.

No final de 2010, após a megacapitalização que levantou R\$ 120 bilhões para o caixa da empresa, a Petrobras tinha um valor de mercado de R\$ 380 bilhões.

Em setembro de 2015, a companhia caiu pela primeira vez abaixo da barreira dos R\$ 100 bilhões. Em 5 anos, a empresa perdeu mais 80,6% do valor em bolsa ou R\$ 306,4 bilhões.

Em 2016, até o fechamento da véspera, as ações preferenciais da petroleira (PETR4) acumulam queda de 28% e as ordinárias (PETR3), de 26%, na esteira do declínio do preço do petróleo, além de preocupações com o nível de dívida e o andamento do plano de desinvestimentos da companhia. Nesta terça-feira, as ações da Petrobras subiram mais de 3%, dando suporte para a alta do Ibovespa.

Gerdau encolheu 95%

Já a Gerdau é a companhia aberta com maior queda percentual de valor de mercado entre o máximo histórico e o fechamento do dia 18 de janeiro, com perda de 95,77%. No dia 9 de junho de 2008, a Gerdau tinha valor de mercado de R\$ 23,3 bilhões contra R\$ 988 milhões no fechamento da véspera.

De acordo com o levantamento, 28 das 57 empresas do Ibovespa perdem mais de 50% de valor de mercado desde o máximo histórico.



Inflação avança em São Paulo

Os alimentos, mais uma vez, seguem pressionando o custo de vida na capital paulista. Da primeira para a segunda semana de janeiro de 2016, a taxa de variação de preços subiu de 1,77% para 2,16%.

Na sequência, aparecem as despesas com educação, cujos preços aumentaram de 1,29% para 2,87%, e os gastos com transportes (de 0,25% para 0,74%). queda

Vale e Banco do Brasil

A Vale é a segunda empresa com a maior desde o pico histórico. O valor de mercado



Por outro lado, subiram menos os gastos da mineradora caiu de R\$ 322,9 bilhões, em 16 de relativos a habitação (de 0,52% para 0,51%) e maio de 2008, para R\$ 41,9 bilhões no dia 18 de saúde, de 0,30% para 0,29%. Em vestuário, os janeiro de 2016 – perda de R\$ 280,9 bilhões ou de preços passaram de uma alta de 0,35% para uma 86,99%. O Banco do Brasil teve a 3ª maior perda, queda de 0,19%. encolhendo 65,48%. Da máxima de R\$ 104,84

O IPC-Fipe mede as variações bilhões, em 2 de setembro de 2014, o valor de quadrissemanais dos preços às famílias paulistanas mercado caiu para R\$ 36,19 bilhões no dia 18 de com renda mensal entre 1 e 10 salários mínimos. janeiro.

Fonte: Portal G1

Fonte: Portal G1

OMUNICADO

A Diretoria da CONTRICOM informa que está enviando a todas as Federações filiadas e Sindicatos vinculados a edição número 2 do JORNAL DA CONTRICOM, contendo uma séria de matérias de interesse dos trabalhadores e um balanço das atividades da entidade em 2015. A publicação estará disponível, também, no site da Confederação.

BOLETIM DA CONTRICOM

Presidente da CONTRICOM

Francisco Chagas Costa – Mazinho

Redação e Edição

Instituto Dois Candangos (DF)